Ementa: solicita que a C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon se coloque ? disposi?o da Presidenta da Rep?lica, para colaborar e auxiliar na execu?o do Plano ?Brasil sem Mis?ia?, beneficiando assim v?ias fam?ias de rondonenses.

Senhor Presidente,

Requer seja, ap? delibera?o regimental do Plen?io, encaminhada c?ia do presente para os integrantes da Mesa Diretiva desta Casa de Leis, solicitando que a C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon se coloque ?disposi?o da Presidenta da Rep?lica do Brasil, Dilma Roussef, para colaborar na execu?o do Plano ?Brasil sem Mis?ia?.

Com a meta de retirar 16,2 milh?s de brasileiros da situa?o de extrema pobreza, a presidenta Dilma lan?u no ?timo dia 02, em Bras?ia, o Plano ?Brasil Sem Mis?ia?, que agrega transfer?cia de renda, acesso a servi?s p?licos, nas ?eas de educa?o, sa?e, assist?cia social, saneamento e energia el?rica, e inclus? produtiva. Com um conjunto de a?es que envolvem a cria?o de novos programas e a amplia?o de iniciativas j?existentes, em parceria com estados, munic?ios, empresas p?licas e privadas e organiza?es da sociedade civil, o governo federal quer incluir a popula?o mais pobre nas oportunidades geradas pelo forte crescimento econ?ico brasileiro.

O objetivo ?elevar a renda e as condi?es de bem-estar da popula?o. O Brasil Sem Mis?ia vai localizar as fam?ias extremamente pobres e inclu?las de forma integrada nos mais diversos programas de acordo com as suas necessidades. Para isso, o governo seguir?os mapas de extrema pobreza produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estat?tica (IBGE).

Na estrat?ia da busca ativa, as equipes de profissionais far? uma procura minuciosa na sua ?ea de atua?o com o objetivo de localizar, cadastrar e incluir nos programas as fam?ias em situa?o de pobreza extrema. Tamb? v? identificar os servi?s existentes e a necessidade de criar novas a?es para que essa popula?o possa acessar os seus direitos. Mutir?s, campanhas, palestras, atividades socioeducativas, visitas domiciliares e cruzamentos de bases cadastrais ser? utilizados neste trabalho. A qualifica?o dos gestores p?licos no atendimento ?popula?o extremamente pobre faz parte da estrat?ia.

O plano engloba a?es nos ?bitos nacional e regional. Na zona rural, por exemplo, incentiva o aumento da produ?o por meio de assist?cia t?nica, distribui?o de sementes e apoio ?comercializa?o. Na ?ea urbana, o foco da inclus? produtiva ?a qualifica?o de m?-de-obra e a identifica?o de emprego. Al? disso, as pessoas que ainda n? s? benefici?ias do Bolsa Fam?ia e do Benef?io de Presta?o Continuada (BPC) ser? inclu?as nestes programas de transfer?cia de renda.

O plano vai priorizar a expans? e a qualifica?o dos servi?s p?licos em diversas ?eas, assegurando, por exemplo, documenta?o, energia el?rica, alfabetiza?o, medicamentos, tratamentos dent?io e oftalmol?ico, creches e saneamento. Os Centros de Refer?cia de Assist?cia Social (Cras) ser? os pontos de atendimento dos programas englobados pelo Brasil Sem Mis?ia. As sete mil unidades existentes no Pa? funcionam em todos os munic?ios e outros pontos ser? criados.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.

Sala das Sess?s, em 06 de Junho de 2011.

?ALO FERNANDO FUMAGALI

Vereador